

Pesquisas não indicam recessão

As pesquisas do IBGE (março) e Finame (abril) não demonstram processo de recessão. Ao contrário, a indústria aumentou a produção, indicou o IBGE; e os financiamentos para máquinas e equipamentos, segundo a Finame, cresceram.

A indústria aumentou sua produção em 14,2% em março comparado com o mesmo mês do ano passado. A informação foi divulgada ontem pelo IBGE e surpreendeu a uma parcela ponderável de economistas que tinham como certa uma desaceleração da produção industrial em março.

Os próprios técnicos do IBGE revelam-se surpresos com o resultado. Mas não deixam de salientar que essa taxa excepcionalmente boa foi influenciada parcialmente pelo nível baixo da produção industrial ocorrida em março de 1986, "quando o ritmo da atividade teve

uma retração significativa em consequência dos primeiros impactos do Plano Cruzado".

Com o resultado de março, a produção acumulada do primeiro trimestre desse ano chega a 10,9% sobre igual período do ano passado, enquanto o indicador dos últimos 12 meses alcança o patamar de 15,3%, demonstrando a primeira elevação de taxa nos últimos seis meses.

Os financiamentos para a compra de máquinas e equipamentos cresceram, entre janeiro e abril, 30,8% em termos reais em relação aos quatro primeiros meses do ano passado. Este resultado é o principal destaque no desempenho da Agência Especial de Financiamento Industrial — Finame —, subsidiária do BNDES, responsável por empréstimos específicos para a aquisição de máquinas e equipamentos.